Vinci Energia
VIGT11
Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

VINCI partners

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao último dia útil do mês de maio de 2024.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
  Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
  BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
- **Código de Negociação – B3**
  VIGT11
- **Valor de Mercado da Cota[1] (31-05-24)**
  R$ 67,93
- **Valor Patrimonial da Cota (31-05-24)**
  R$ 75,09
- **Quantidade de Cotas**
  8.674.669
- **Número de Cotistas (31-05-24)**
  7.991
- **Taxa de Administração[2]**
  1,5% a.a.
- **Taxa de Performance**
  Não há

Destaques

IPCA+ 11,5%

TIR IMPLÍCITA

Com base na cota de fechamento do mês de maio (R$ 67,93), no dividend yield estimado para 2024 (entre 13% e 14%) e em projeções futuras de fluxo de caixa para o Fundo.

75,09

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de maio avaliado a R$ 67,93, o que representa um desconto de 9,5% para o valor da cota patrimonial do Fundo ao final do mês, de R$75,09.

284M

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS (R$ MILHÕES)

O Fundo realizou a sua 16º distribuição de resultados, referente ao 1º Trimestre de 2024, totalizando mais de R$ 284 milhões distribuídos aos cotistas desde o IPO Vinci Energia em 2019.

(1) Valor da cota ex-rendimentos
(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O principal evento que marcou o primeiro semestre do ano de 2024 foi a progressiva mudança de percepção do mercado sobre a condução da política monetária pelo Fed em 2024. Ainda no final de 2023, o Fed sinalizou para o mercado com uma queda potencial de 75 pontos base no Fed Funds em 2024. O mercado se apressou e chegou a precificar mais de 125 pontos base de reduções na taxa básica americana. No entanto, a atividade econômica ainda forte e, principalmente, uma taxa de inflação persistente fizeram com que o mercado fosse progressivamente mudando a percepção sobre a atuação do Fed. No mês de maio, os mercados futuros de Fed Funds chegaram a precificar que não haveria queda alguma nas taxas de juros em 2024.

Essa mudança de percepção fez com que os principais mercados do mundo também se ajustassem. No Brasil, no início do ano, quando se discutia até onde poderia ir a taxa Selic, sempre se pensava nos limites internos – uma queda nas taxas de juros internacionais era dada como óbvia. Naquele momento, a referência doméstica sempre era taxa de juros real neutra da economia, que o Banco Central estima que se encontre em torno de 4,5%. Com uma expectativa de inflação futura em torno de 3,5%, naquele momento se acreditava que o piso de juros da Selic se encontrava em torno de 8% (4,5%+3,5%).

Quando o mercado passou a precificar juros estáveis nos Estados Unidos, o piso de juros relevante no Brasil deixou de ser o piso doméstico e sim aquele determinado pelo mercado internacional. Até onde pode cair a taxa de juros no Brasil sem que todos decidam enviar as suas poupanças domésticas para fora? Obviamente se as taxas de juros fossem idênticas, todos prefeririam poupar em dólares – menos risco, menor inflação a longo prazo... Portanto a taxa de juros no Brasil tem que ser a taxa de juros americana mais um prêmio de risco e de inflação. A melhor forma de precificar esse prêmio seria somar o risco Brasil e a expectativa de desvalorização do Real. Na ponta do lápis, esse piso hoje estaria em torno de 8,10%. Mas olhando a história, podemos observar que, exceto em momentos extraordinários como a pandemia, a taxa de juros no Brasil nunca veio abaixo da taxa do Fed Funds mais 4%. Hoje isso equivaleria a 9,25%.

A correlação entre os mercados de juros do Brasil e EUA tem sido ainda mais alta do que o normal nos últimos meses. A reavaliação do ritmo de quedas nos EUA obviamente também levou a uma reprecificação do ritmo de quedas no Brasil. O Brasil acabou por gerar notícias próprias que agravaram ainda mais a situação. Com a mudança no cenário internacional, o presidente do Banco Central comunicou ainda em abril ao mercado que o "forward guidance" de queda da Selic de 50 pontos base na reunião de maio estava menos certo. Como disse Keynes em um debate na camara dos Lords, quando foi "acusado" de ter mudado de opinião: "When facts change, I change. What do you do sir?"

Apesar da mudança de cenário, quatro diretores do Banco Central entenderam que deveriam manter o compromisso de queda de 50 pontos base – levando a um resultado onde os cinco diretores nomeados no governo anterior votaram por uma queda de juros de 25 pontos base e os quatro diretores nomeados pelo governo atual votaram pela queda de 50 pontos base. Em que pese o fato que a ata mencione que todos concordavam unanimemente que o cenário havia mudado, essa votação dissidente gerou a impressão de que o grupo minoritário (que se tronará majoritário a partir de 2025) é mais leniente com a inflação. Não bastasse toda a pressão de mudança no cenário internacional, o mercado doméstico foi impactado adicionalmente por essa confusão no Copom de maio.

A perda de credibilidade em função desse incidente ficou evidente pelo fato que as expectativas de inflação esperadas pelo mercado e pelo Focus se elevaram imediatamente. A "desancoragem" das expectativas de inflação acaba por exigir, a curto prazo, que o Banco Central seja mais conservador na condução da política monetária a fim de restaurar a credibilidade e fazer com que as expectativas de inflação voltem a se reduzir. Um cenário que imaginamos possível é de uma

pausa na queda de juros nas duas próximas reuniões e uma retomada de quedas de 25 pontos base nas três últimas reuniões do ano, encerrando o ano com a Selic em 9,75%. Obviamente assumimos que no segundo semestre de 2024 o cenário de queda de juros nos EUA esteja mais claro.

Um elemento adicional a essa análise é que continuamos esperando um crescimento do PIB em torno de 2,5% para 2024. O esforço de reconstrução do Sul deve impactar positivamente o crescimento no segundo semestre do ano. Como evidência desse ambiente de crescimento, vemos a taxa de desemprego próxima de níveis recordes de baixa, o que significa pressão de aumentos salariais e potencialmente pressão para cima na inflação de serviços nos próximos anos. Esse ambiente de crescimento acelerado poderá gerar ainda mais cautela na condução da política monetária nos próximos anos. A curto prazo, no entanto, a dinâmica do mercado de juros (e, portanto, dos demais ativos também) estará mais relacionada a evolução do cenário de cortes de juros no mercado americano.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um fundo de investimento em participações em infraestrutura gerido pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos ltda. ("Vinci"). Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por ativos de Geração e Transmissão de energia que apresentem alta previsibilidade e receitas ajustadas pela inflação. A previsibilidade sobre a sua geração de caixa e boa indicação de retorno visam proporcionar a distribuição de rendimentos estáveis e periódicos para os nossos cotistas.

O fundo fechou o mês de maio cotado a R$ 67,93 na B3, o que representa uma TIR Implícita de **IPCA + 11,5%**, líquido de taxas.

Por fim, reforçamos que as demais investidas do Fundo performaram dentro de nossas projeções, mantendo o resultado operacional e financeiro inicial e reafirmando todas as estimativas divulgadas até a presente data.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de maio, nossas transmissoras apresentaram uma disponibilidade de 100%, com exceção do ativo Vineyards, impactado pela tragédia no RS.

Atualizando o status dos impactos das fortes chuvas que atingiram o sul do país e que afetaram parte da operação da Transmissora Vineyards, informamos que a área de engenharia da companhia, vem trabalhando desde o início do evento, na busca da recuperação e energização da função de transmissão comprometida, o mais breve possível. O seguro de Riscos Operacionais foi acionado imediatamente e a regulação do sinistro já está em andamento. A função de transmissão comprometida, corresponde a cerca de 13% da receita da transmissora e aproximadamente 2% da receita da V2i. Vale ressaltar que não foi aplicada qualquer penalidade a transmissora pela indisponibilidade provocada pelo evento extraordinário. Quanto ao ativo TPAE, informamos que não houve nenhum impacto na transmissora, que opera normalmente.

Com relação aos ativos de geração, as eólicas de Mangue Seco geraram aproximadamente 14,27 MWm, apresentando uma piora de aproximadamente 6,34% se comparado ao mesmo mês do ano de 2023, principalmente devido a disponibilização de vento na região. A geração média dos últimos 12 meses das eólicas de Mangue Seco foi de aproximadamente 20,4 MWm. Já as PCHs de ESPRA, geraram 10,93 MWm no mês de maio.

Diante destes pontos, reforçamos que os ativos do Vinci Energia não sofreram impacto material em seu resultado consolidado.

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Performance do Fundo

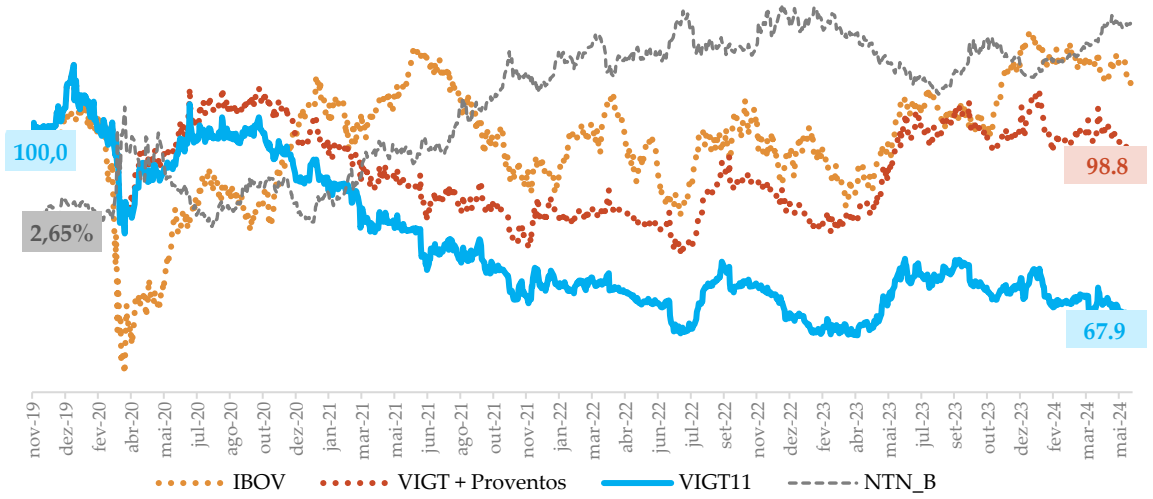
Resultado

A cota ajustada do Fundo[1] encerrou o mês de maio avaliada na B3 a R$ 98,79.

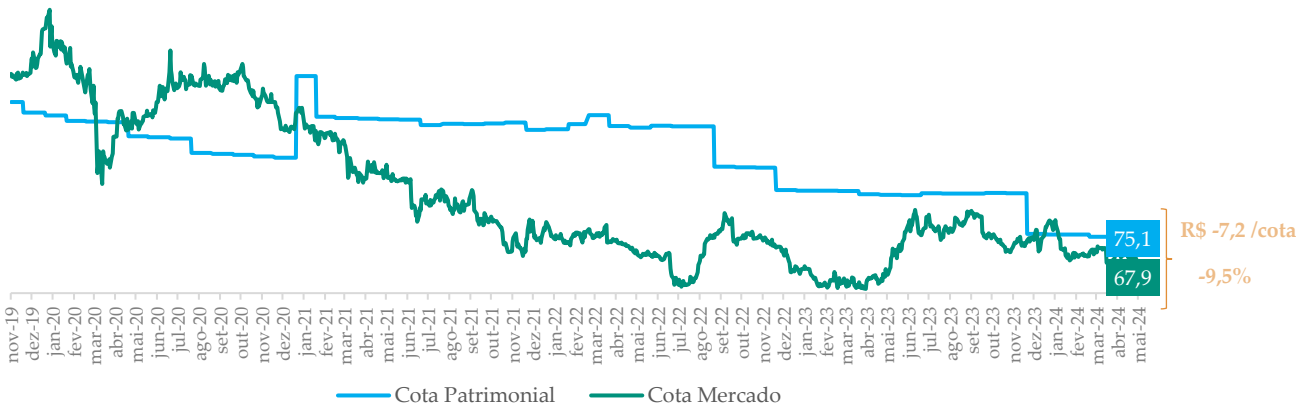
TIR Implícita[2]	Spread Sobre NTN-B 2030[3]	Vol. YTD (σ)	Vol. YTD (σ)
IPCA + 11,49%	536 bps	7,7% VIGT11	9,9% IBOV

(1) Cota ajustada corresponde ao valor da cota de mercado somada às distribuições realizadas
(2) A TIR Implícita é calculada com bom base na cota de fechamento do último mês, no dividend yield estimado para o ano corrente e em projeções futuras de fluxo de caixa para o Fundo estimadas pelo gestor. Tal exercício não representa qualquer garantia de rentabilidade futura
(3) NTN-B com vencimento em 2030, cotação 31/05/2024

Rentabilidade do Fundo



Cota Patrimonial vs. Cota Mercado

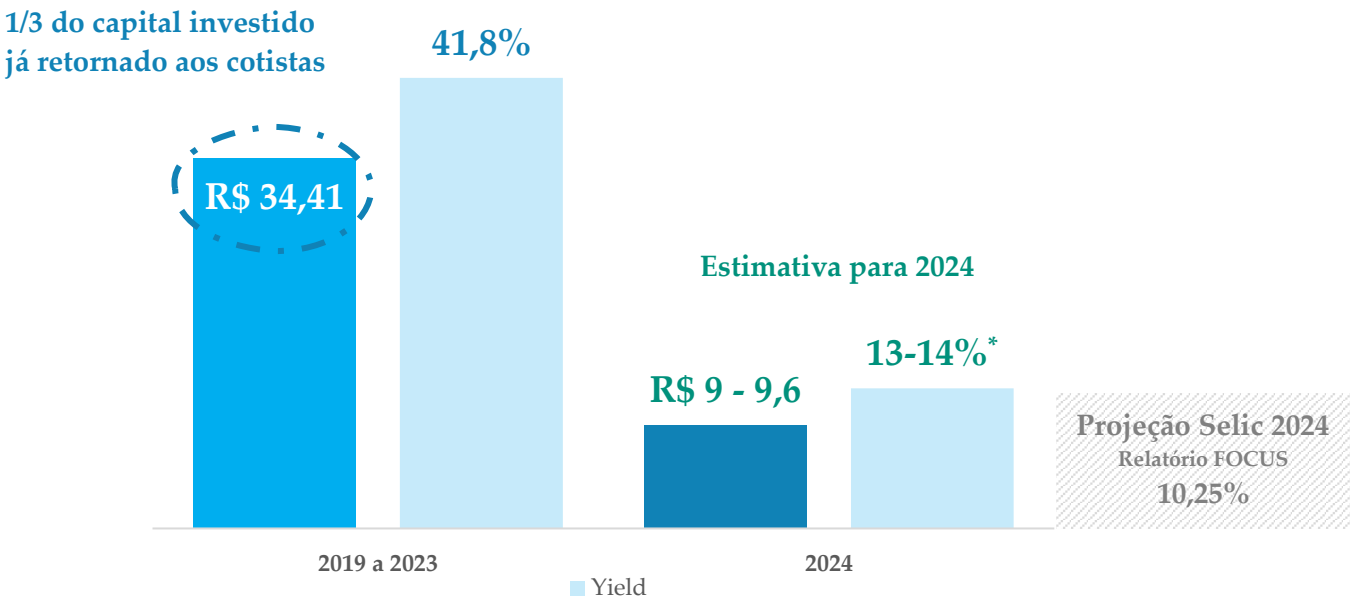


Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Histórico de Distribuição de Resultados



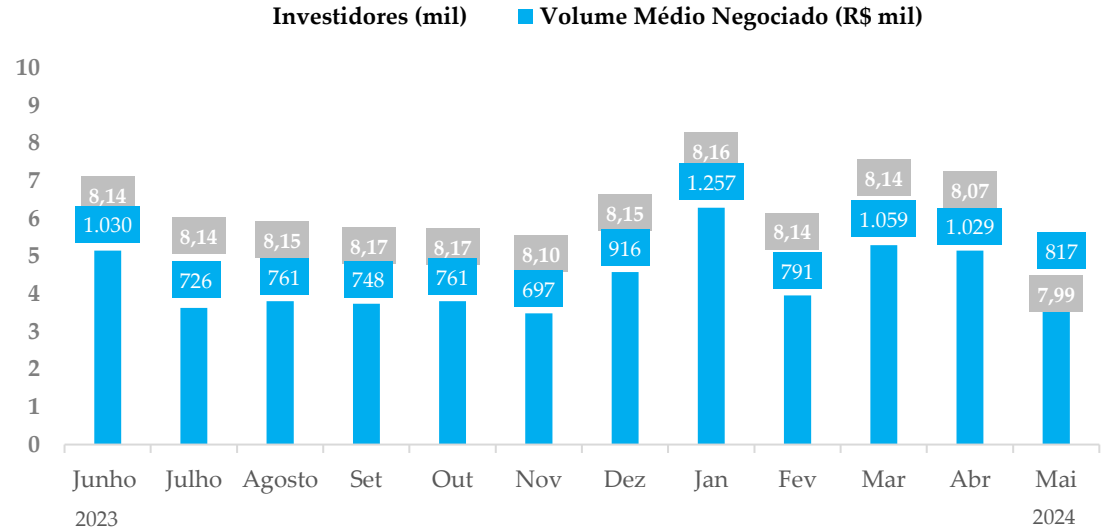
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Maio 24
Valor de Mercado (R$ mil)	589.270
Número de Cotistas	7.991
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	817,5
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,8%

Fonte: B3 e Escriturador.

O Fundo encerrou o mês de maio com 7.991 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 589,3 milhões, o que representa uma diferença para o valor patrimonial do Fundo de 9,5%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 817,5 mil, o que representou um giro equivalente a 2,8% das cotas do Fundo.

A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.



Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Organograma

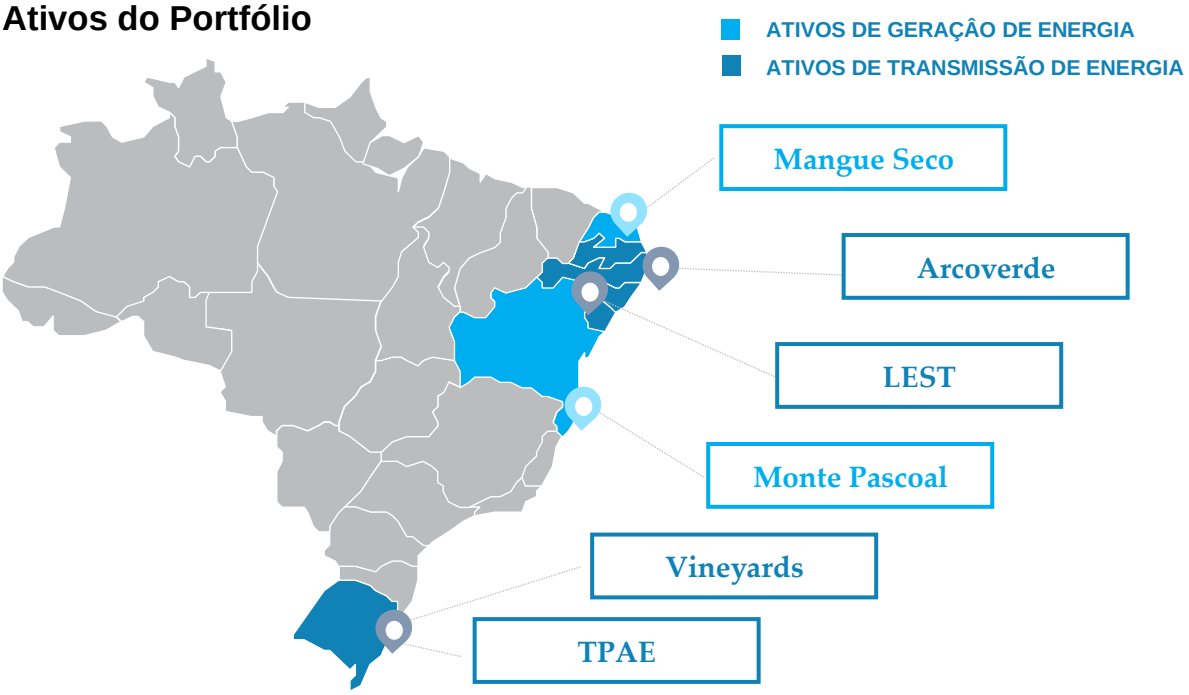


Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Ativos do Portfólio



GERAÇÃO DE ENERGIA



Monte Pascoal
Localização: BA

PCH Cachoeira da Lixa

PCH Colino 1

PCH Colino 2



Mangue Seco
Localização: RN

EOL Mangue Seco I

EOL Mangues Seco III

EOL Mangue Seco IV

TRANSMISSÃO DE ENERGIA



Vineyards
Localização: RS

Lajeado 2 – 3, extensão de 16,4 km

Lajeado 3 – Garibaldi, extensão de 47km

Candiota 2 – Bagé 2, extensão de 49km



LEST
Localização:
AL | PE | SE

Paulo Afonso IV – Luiz Gonzaga, extensão de 38km

Xingó – Jardim, extensão de 160km



Arcoverde
Localização: PE

Caetés II – Arcoverde II, extensão de 50km

Garanhus II – Arcoverde II, extensão de 89km

Subestação Arcoverde II

Linha de Transmissão TPAE (Subterrâneo)

TPAE
Localização: RS

Linha de Transmissão subterrânea com extensão de 12km, no município de Porto Alegre

Vinci Energia – VIGT11

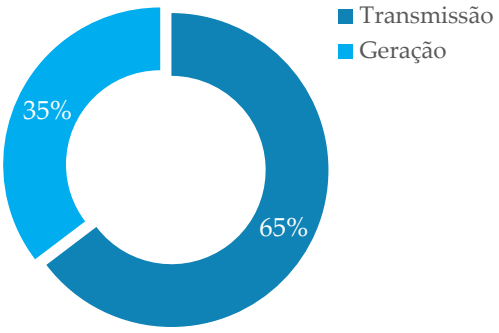
Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

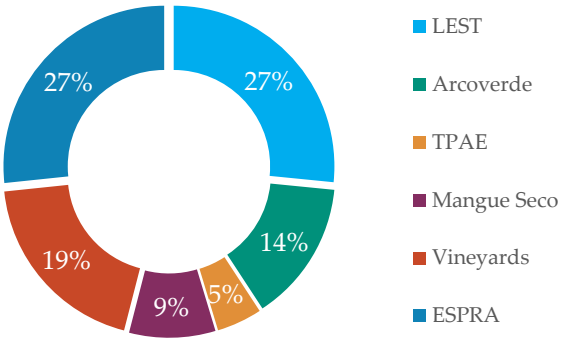
Portfólio

O portfólio do Fundo é composto por participação em 8 ativos 100% operacionais nos setores de Transmissão, Geração Eólica e Hídrica:

Contribuição EBITDA[1] por classe

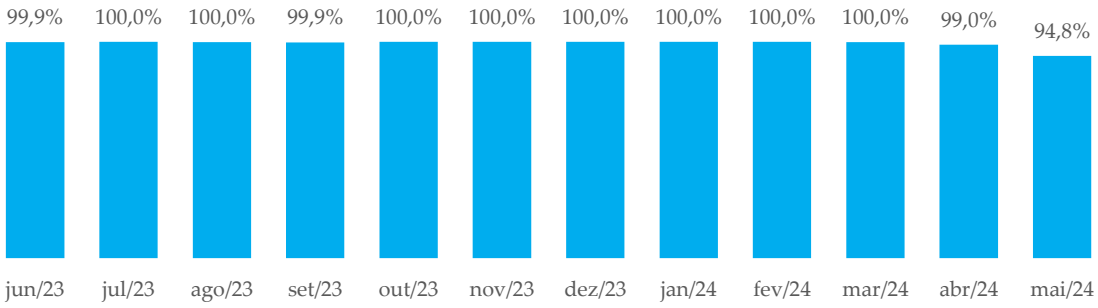


Contribuição EBITDA[1] por ativo

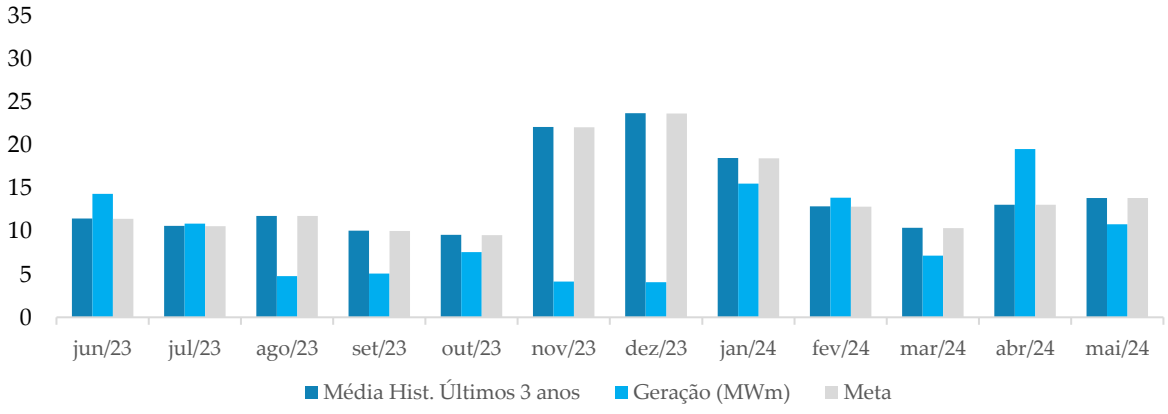


Performance Operacional dos Ativos

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Geração Hídrica Consolidada Monte Pascoal (MWm)



Fonte: Vinci Partners

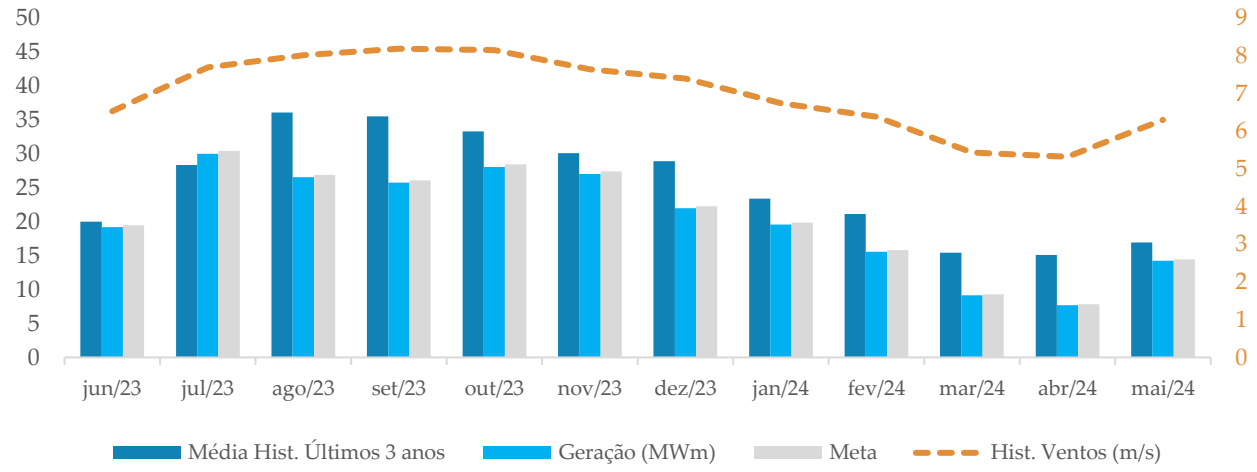
(1) EBITDA considera a participação atual do fundo, por meio de seu veículo de investimentos – V2i Energia nos seguintes ativos: LEST, Arcoverde, TPAE, Mangue Seco 1, 3 e 4., PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1, Colino 2 e Vineyards

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Geração Eólica Consolidada Mangue Seco (MWm)



Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE	Vineyards
Principais Marcos				
Entrada em Operação	Fev | Dez-20	Mai-19	Nov-13	Fev - 22
Extensão	198 km	139 km	12 km	112 km
UF	PE | AL | SE	PE	RS	RS
Leilão	005/2016	005/2016	001/2009	005/2016
RAP anual ciclo 23-24	R$ 64 milhões	R$ 35 milhões	R$ 11 milhões	R$ 49 milhões
Ajuste RAP	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
Fim Autorização	2047	2047	2039	2047
Dívida Líquida[1]	R$ 227 milhões	R$ 157 milhões	R$ 33 milhões	R$ 298 milhões
Taxa Ponderada Dívida	IPCA + 3,06%	IPCA + 2,55%	IPCA + 5,50%	IPCA + 5,23%
Participação Vinci	100%	100%	90,3%	100%

Geração Eólica	Mangue Seco 1 (MS1)	Mangue Seco 3 (MS3)	Mangue Seco 4 (MS4)
Principais Marcos			
Entrada em Operação	Out-11	Ago-11	Nov-11
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
UF	RN	RN	RN
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
PPA[2] ciclo 23-24	R$ 331 / MWh	R$ 331 / MWh	R$ 331 / MWh
Ajuste PPA	IPCA	IPCA	IPCA
Fim PPA	Jun-32	Jun-32	Jun-32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida[1]	R$ 36 milhões	R$ 16 milhões	R$ 32 milhões
Taxa Ponderada Dívida	7,13%	7,13%	7,13%
Participação Vinci	100%	100%	100%

Geração Hídrica	Monte Pascoal		
Principais Marcos	**Cachoeira da Lixa**	**Colino 1**	**Colino 2**
Entrada em Operação	Mai-08	Set-08	Jul-08
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
UF	BA	BA	BA
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
PPA ciclo 23-24	R$ 442,54 / MWh	R$ 442,54 / MWh	R$ 442,54 / MWh
Ajuste PPA	IGPM	IGPM	IGPM
Fim PPA	Abr-28	Ago-28	Jun-28
Fim Autorização	2033	2033	2033
Dívida Líquida[1]		R$ 3 milhões	
Taxa Ponderada Dívida[2]		8,08%	
Participação Vinci		100%	

Fonte: Vinci Partners

(1) Dívida Líquida data-base 31-05-2024

(2) Somente a dívida do ativo, contratada junto ao BNB – sem considerar a alavancagem realizada para compra do ativo. Cachoeira da Lixa, Colino 1 e 2 estão sob um mesmo CNPJ, saldo da dívida considera os 3 ativos em conjunto

Vinci Energia – VIGT11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2024

Contato RI

VIGT11 - Vinci (vincifundoslistados.com)
ri@vincienergia.com.br

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE **AQUI.**

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci Infra"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci Infra e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci Infra usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci Infra não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci Infra se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci Infra não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci Infra possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.

VINCI partners

RIO DE JANEIRO - BRASIL
55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL
55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL
55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA
1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017